

Guia para
RH's e líderes
que desejam
impulsionar o
protagonismo
feminino nas
empresas.

Mulheres Construindo História nos Negócios



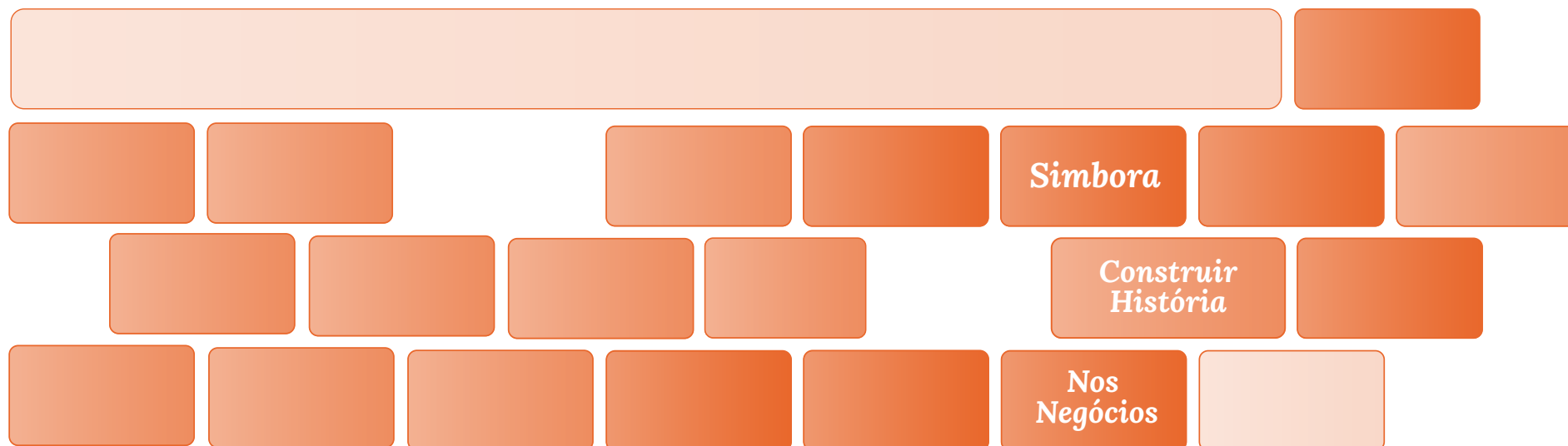
Sumário

Pág. 03	→	Por que este guia é para você?
Pág. 04	→	Entenda o cenário (dados de pesquisas);
Pág. 05	→	Intraempreendedorismo Feminino Obstáculos;
Pág. 07	→	Começando a Empreender;
Pág. 09	→	Seu plano de ação em 90 dias;
Pág. 10	→	Para RHs: como identificar e apoiar empreendedoras;
Pág. 11	→	Plano de ação para RH's;
Pág. 12	→	Mural de Inspiração;
Pág. 13	→	A História da Fundadora da MaltaCor.

Por que este guia é para você?



Se você é profissional de RH e quer apoiar mulheres empreendedoras ou colaboradoras com perfil empreendedor, ou se você é mulher e está dando os primeiros passos no empreendedorismo, este guia prático é para você. Aqui você vai encontrar alguns dados, dicas práticas e um plano de ação para colocar em prática já nos próximos meses.



Entenda o Cenário:

No Brasil, existem **10,3 milhões** de —→ mulheres empreendedoras.

34,1%

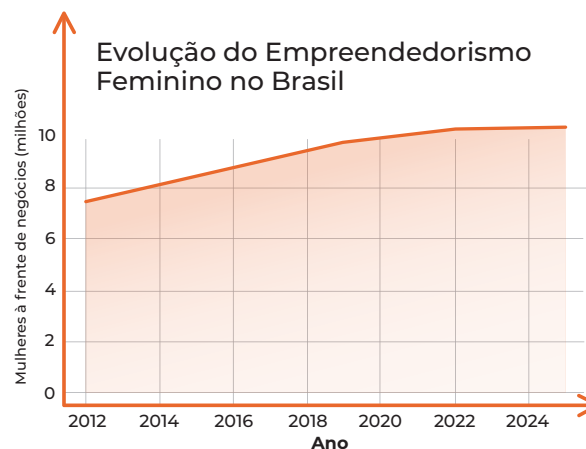
Mas apenas **34,1%** dos donos de negócios são **mulheres**.

Fonte:

<https://casadocontabilista.org.br/2025/03/10/brasil-tem-104-mi-de-mulheres-empendedoras-42-mais-que-em-2012/>

Mulheres lideram negócios

com maior escolaridade, mas **menor acesso a crédito**.



Fontes: ACIG (Associação Comercial e Industrial de Guarapuava) e Super Finanças.

30,6%

DAS EMPRESAS COM EMPREGADOS SÃO **LIDERADAS POR MULHERES**.

Fonte: <https://www.iadb.org/en>

Uma pesquisa do Instituto Rede Mulher Empreendedora (2021) mostra que **42% das mulheres** empreendedoras da pesquisa que pediram crédito tiveram suas solicitações negadas.

Se mesmo no empreendedorismo externo as mulheres enfrentam lacunas, imaginemos que dentro das corporações, ao propor ideias, liderar projetos de inovação, essas lacunas podem se repetir ou até se agravar.

Obstáculos Intraempreendedorismo Feminino

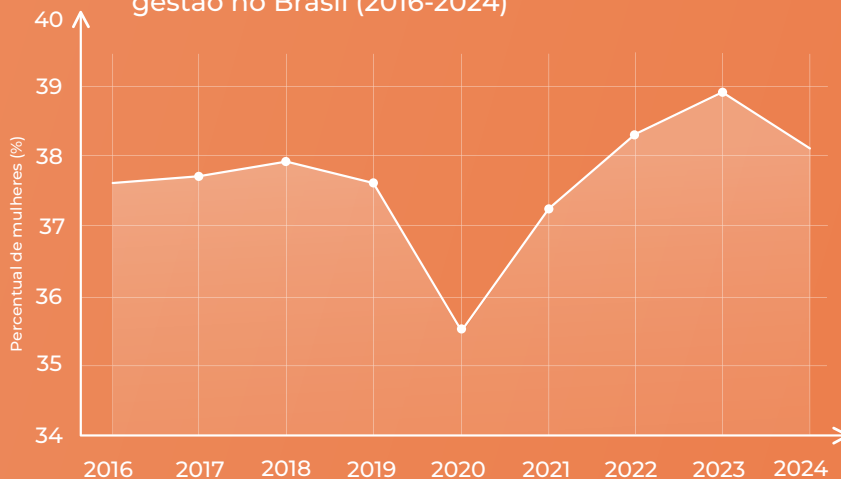
“Estudo global com mais de 50 mil funcionários mostra que empresas com maior igualdade de gênero geram mais inovação interna.”

<https://egade.tec.mx/en/egade-ideas/research/does-gender-matter-corporate-entrepreneurship>

No relatório McKinsey & Company “Diversity matters even more: The case for holistic impact” (dezembro de 2023), foi apontado que a “business case” para diversidade, equidade e inclusão (DEI) não só continua válida mas cresceu. Ele destaca que diversidade de liderança está associada a um crescimento mais holístico, maior impacto social e melhor satisfação dos colaboradores.

<https://www.mckinsey.com>

Evolução da participação feminina em cargos de gestão no Brasil (2016-2024)



Fonte: World Bank Gender Data Portal

→ Quais são os obstáculos que mulheres que querem inovar dentro das empresas ainda enfrentam?

Mesmo em um cenário de avanços importantes, as mulheres que tentam inovar dentro das empresas ainda esbarram em barreiras sutis, e outras nem tão sutis assim.

Segundo o estudo “Female Intrapreneurship and Leadership in Brazil” (TheIRED, 2023), muitas mulheres relatam dificuldade em ter suas **ideias validadas**, sendo questionadas mais vezes ou vistas como “autoritárias” quando demonstram assertividade.

Além disso, fatores culturais ainda pesam. A dupla jornada, equilibrar liderança profissional com responsabilidades domésticas, continua sendo uma das principais fontes de sobrecarga.

O estudo reforça que o intraempreendedorismo feminino é uma força de inovação ainda subaproveitada dentro das organizações. Ambientes que estimulam a escuta ativa, o reconhecimento e o apoio a lideranças diversas ganham em criatividade, engajamento e resultados reais. Criar espaço para que ideias femininas floresçam é mais do que uma questão de equidade, é uma estratégia inteligente de crescimento.



“Empreender
é um ato de
coragem e
de amor.”

— Maria Ferreira

80%



DAS MULHERES BRASILEIRAS
JÁ CONSIDERARAM ABRIR OU
ADMINISTRAR SEU PRÓPRIO
NEGÓCIO, MAS 53% AINDA
NÃO CONSEGUIRAM DAR O
PRIMEIRO PASSO.

Fonte: <https://www.mastercard.com/us/en.html> mar. 2025

Começando a empreender



5

PASSOS PARA COMEÇAR

Passos que também valem para mulheres que desejam empreender dentro da empresa onde atua.



Ação	Prazo	Status
1. Definir seu propósito: Liste quais problemas você gosta de resolver, o que te motiva e quais valores pessoais mais se conectam ao seu trabalho. Escreva em uma frase clara qual transformação você quer gerar, para o seu público ou para a empresa.	30 dias	☐
2. Mapear rede de apoio: Liste referências e grupos que falem sobre liderança feminina e intraempreendedorismo. Identifique pessoas-chave dentro e fora da empresa que possam apoiar sua ideia (mentoras, colegas, gestores ou redes de mulheres empreendedoras).	45 dias	☐
3. Digitalizar um processo: Avalie ferramentas gratuitas ou simples que tragam eficiência real. Transforme uma tarefa manual em digital cada pequena digitalização abre espaço para inovar mais.	60 dias	☐
4. Participar de evento: Selecione um evento que amplie sua visão de negócio e registre os principais aprendizados, eventos que tragam conteúdos relevantes para seu objetivo. Aproveite para também construir networking.	90 dias	☐
5. RH: lançar programa de apoio	60 dias	☐

*“A mulher
precisa se desafiar,
se mostrar e seguir
empreendendo.”*

— Maria Ferreira

Para RHs: como ***identificar*** e apoiar empreendedoras?

O **papel do RH** é incentivar que as mulheres assumam espaços, proponham ideias e liderem com autonomia, porque uma cultura que apoia o protagonismo feminino é, em essência, uma cultura empreendedora.

1. Mapear potencial interno de empreendedoras.

Identifique colaboradoras que já mostram iniciativa, curiosidade e capacidade de resolver problemas.

2. Criar flexibilidade e rede de suporte

Estabeleça espaços onde ideias possam ser testadas com segurança

3. Desenvolver programas de mentoria.

Conecte mulheres iniciantes com líderes internas ou parceiras externas.

4. Adaptar processos de contratação e retenção.

Revise descrições de vagas, promoções e critérios de liderança buscando vieses de gênero.

5. Comunicar e valorizar mulheres empreendedoras.

Destaque histórias reais de iniciativas internas, apresentando-as como referência e inspiração.

Plano de Ação: Fortalecendo o Empreendedorismo Feminino dentro da Empresa.

Etapa	Objetivo	Ação Concreta do RH	Indicadores de Sucesso (KPIs)	Prazo/Frequência
1. Diagnóstico de barreiras internas	Identificar o que limita o protagonismo feminino dentro da empresa.	Rodar uma escuta ativa (entrevistas anônimas, formulários ou rodas de conversa) com colaboradoras sobre desafios de crescimento, carga mental e oportunidades.	Taxa de participação acima de 70% e mapeamento de 3+ barreiras reais.	1º trimestre
2. Mentorias cruzadas (reverse mentoring)	Conectar liderança atual com novas perspectivas femininas.	Criar duplas entre gestores e colaboradoras para troca de experiências: liderança aprende sobre desafios femininos e colaboradora sobre gestão estratégica.	% de líderes participantes e feedback positivo nas avaliações internas.	Semestral
3. Programa interno de intraempreendedorismo feminino	Estimular inovação e autonomia entre colaboradoras.	Lançar editais internos para projetos criados por mulheres com apoio da empresa (tempo, recursos e visibilidade).	Nº de ideias inscritas e projetos implementados.	Anual
4. Políticas de equilíbrio real, não simbólico	Aumentar retenção e qualidade de vida de mulheres líderes.	Revisar benefícios: horários flexíveis, apoio à maternidade/paternidade compartilhada, pausas de saúde mental.	Redução de turnover e aumento da taxa de retorno pós-licença.	Revisão anual
5. Visibilidade e reconhecimento	Inspirar e normalizar o protagonismo feminino.	Criar um painel interno com histórias de colaboradoras e empreendedoras parceiras (inclusive clientes, no caso da MaltaCor).	Engajamento interno nas comunicações (curtidas, feedbacks, participação).	Trimestral

Cases reais
de iniciativas
e programas
já existentes.

Mural de Inspiração

Algumas médias empresas brasileiras têm criado editais internos para estimular ideias lideradas por mulheres, desde projetos sociais até soluções de inovação para a empresa.

RH, você pode se inspirar em ações que já existem e abrir um espaço semestral para que colaboradoras apresentem ideias que tragam impacto para o negócio, com pequenas premiações ou mentorias internas.

Voe Sem Asas (Brasil)

Este programa é citado como referência em “intraempreendedorismo feminino” para empresas: “Três mulheres intraempreendedoras foram as catalisadoras desse processo, mostrando que quando há espaço, liderança feminina e intraempreendedorismo caminham juntos.”

Dados destacados: +510 ideias inscritas, +160 experimentos testados, +1.400 sessões de mentoria, +500 colaboradores engajados.

Fonte: <https://voesemasas.com.br/2025/05/21/fesa-group-destaca-voe-sem-asas-como-referencia-em-intraempreendedorismo/>



Sebrae

Embora voltado ao empreendedorismo, o programa **Sebrae Delas** trabalha muito autoconfiança, liderança e visão de negócio, habilidades essenciais ao protagonismo feminino, mesmo em carreiras corporativas.

Programas de Empreendedorismo Feminino | Bora Hub (Ambev)

A Ambev lançou o programa Mulher.Ada, da sua divisão de tecnologia, para atrair e desenvolver mulheres em cargos de liderança (mais de 11 000 candidatas na 1ª edição).

E via o hub Bora Hub de inclusão produtiva, capacita mulheres empreendedoras; só no programa Bora Empreender com Comida foram mais de 2 000 mulheres beneficiadas no Nordeste, com renda gerada de R\$ 620 milhões em dois anos.

Fonte:

<https://exame.com/esg/ambev-convidou-mulheres-a-empreender-com-comida-e-gerou-r-620-mi-agora-quer-mais-empresas-no-jogo/>

Programas

*Instituto RME;

*Movimento Mulheres do Brasil;

*Grupo Boticário: Programa Empreendedoras da Beleza.

A História da Fundadora da MaltaCor

Maria Ferreira nasceu no sertão de Pernambuco, filha de mãe solo, criada pelos avós e com uma infância marcada por poucas oportunidades, inclusive começando na escola apenas aos 9 anos. Aos 18, tomou a decisão que mudaria sua vida: mudar-se sozinha para São Paulo em busca de algo maior.

Aqui, trabalhou como empregada doméstica, babá, vendedora e, depois de muita persistência, conquistou sua primeira vaga em um banco, onde permaneceu por sete anos. Tornou-se mãe aos 23 e, após um período dedicada integralmente ao Lucas, voltou ao mercado com ainda mais força e responsabilidade.

A virada veio quando ingressou na área comercial de saúde e, mais tarde, na Qualicorp. Ali descobriu sua vocação empreendedora: era ambiciosa, disciplinada e extremamente comprometida com seus resultados. Trabalhou intensamente, enfrentou dificuldades, inclusive noites dormindo no carro, mas também alcançou grandes conquistas, como tornar-se Campeã de Vendas Brasil.

Depois de anos de aprendizado, decidiu dar um passo ousado: empreender. Em 2016, criou a MaltaCor ao lado do filho. O que começou de forma simples, quase improvisada, cresceu organicamente. Hoje, quase uma década depois, a empresa tem sede na Berrini, dezenas de colaboradores e um posicionamento sólido no mercado.

A trajetória da Maria é marcada por superação, disciplina e responsabilidade, mas principalmente pela coragem de construir seu próprio caminho, mesmo quando tudo parecia improvável. Sua história inspira outras mulheres a acreditarem na força que têm para transformar suas realidades.

**“Empoderar
mulheres é
empoderar
economias
inteiras.”**

— ONU Mulheres